

PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



Relatório 2º Semestre

Superintendência de Administração do
Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

2017



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

Plano de Logística Sustentável - PLS

Relatório 2º Semestre de 2017

- **Superintendente**
Carlos Roberto Neri Matos

- **Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – PLS**
 - **Presidente**
Pedro Henrique Loyola Lobo
 - **Presidente Substituto**
Theiza de Araújo Macedo Lima
 - **Demais membros participantes**
Gilmar Oliveira Carvalho
Sebastião Fernandes da Silva
Tatiana da Silva Souto
Sergio Lafayette De Moraes
José Vieira da Silva
Claudivino De Souza e Silva

Goiânia, Janeiro de 2018.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter:

- I – consolidação dos resultados alcançados; e
- II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/GO-TO nº 120, de 04 de agosto de 2016 e alterada pela Portaria SAMF/GO-TO nº 156, de 15 de setembro de 2017.

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins - SAMF/GO-TO foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do **2º SEMESTRE do ano de 2017**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas no PLS 2017.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

2. SAMF/GO-TO – DADOS REFERENCIAIS

2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Área Construída da Edificação da SAMF/GO-TO

Pavimento	Área (m ²)	Área Total
Térreo	476,72	
1° Andar	214,96	1108,17
2° Andar	214,96	
3° Andar	201,52	

2.2 População

Tabela 2: SAMF/GO-TO - População

Mês	2016	2017
Janeiro	60	59
Fevereiro	60	60
Março	60	60
Abril	60	60
Maiο	59	60
Junho	59	58
Julho	58	58
Agosto	58	58
Setembro	58	58
Outubro	58	58
Novembro	57	58
Dezembro	59	58
MÉDIA	58	58

3. AÇÕES

3.1 Execução/Andamento

Nos últimos anos, apesar de um cenário de forte ajuste fiscal nas contas públicas, severo contingenciamento e a consequente limitação de recursos financeiros, diversas ações foram implementadas a fim de atender ao PLS. No segundo Semestre de 2017 houve o término da implantação de algumas ações iniciadas no passado, a manutenção de outras e o início de novas.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

3.1.1 Eixo 1 - Uso racional dos Bens Públicos

Quadro 1: Ações do Eixo 1

EIXO 1 - USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Transportes	Substituição de veículos antigos por novos.	Reduzir gastos com combustíveis, peças e ainda reduzir a emissão de gases poluentes.	Realizar a troca de veículos.	Executado
	Escalonamento de viagens	Reduzir o consumo de combustível.	Pré-programar as viagens de forma a estabelecer um deslocamento mais curto e diminuir as saídas com o veículo.	Atividade Permanente
Manutenção Predial	Escalonamento da limpeza do edifício da SAMF.	Reduzir o consumo de água e materiais de limpeza.	Realizar limpeza utilizando água apenas 1x por semana.	Atividade Permanente
	Redução do uso do ar condicionado.	Reduzir o consumo de energia elétrica.	Utilizar Ar condicionado apenas nos períodos mais quentes do dia (a tarde).	Atividade Permanente
	Instalação de sistema de segurança remota.	Reduzir gasto com seguranças e vigilância.	Instalar câmeras e sensores nas dependências da SAMF.	Executado
	Redução da rega do jardim	Diminuir o consumo de água.	Regar o jardim apenas 1x por semana e não a realizar no período chuvoso.	Atividade Permanente
Gabinete	Implantar sistema de processo eletrônico - SEI	Agilizar o trabalho e reduzir o gasto com impressões.	Implantar Sistema.	Executado
Pessoal	Adoção do Sistema de Assentamento Funcional Digital.	Reduzir a quantidade de impressões.	Digitalizar cada pasta funcional dos servidores.	Executado

3.1.2 Eixo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos

Quadro 2: Ações do Eixo 2

EIXO 2 - GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Manutenção Predial	Coleta Seletiva.	Separar e dar destinação certa aos materiais que podem ser reciclados.	Instalar lixeiras compartimentadas para a coleta seletiva do lixo.	Atividade Permanente
	Coleta de pilhas e baterias.	Separar e dar destinação certa à pilhas e baterias	Instalar coletor de baterias e pilhas.	Executado
Almoxarifado, Arquivo e Patrimônio	Realizar a doação de bens inservíveis.	Dar destino a bens inservíveis reduzindo a necessidade de espaço de armazenamento.	Doar bens inservíveis existentes na Samf.	Atividade Permanente

3.1.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

Quadro 3: Ações do Eixo 3

EIXO 3 - QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Gabinete	Ginástica Laboral.	Proporcionar relaxamento aos servidores.	Proporcionar Ginástica Laboral 3x por semana.	Atividade Permanente
	Evento Comemorativo Dia do Servidor.	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Dia dos Pais	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado
	Evento Comemorativo Natal e Fim de Ano	Proporcionar a aproximação e convivência entre os servidores.	Realizar Evento.	Executado

3.1.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores

Quadro 4: Ações do Eixo 4

EIXO 4 - SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES				
SETOR	AÇÃO	OBJETIVO	EXECUÇÃO	POSIÇÃO
Gabinete	Campanha Outubro Rosa	Estimular a participação no controle do câncer de mama.	Realizar a divulgação da campanha nacional disponibilizando material e conteúdo a respeito.	Executado
	Campanha Novembro Azul	Estimular a participação no controle do câncer de próstata.	Realizar a divulgação da campanha nacional disponibilizando material e conteúdo a respeito.	Executado

4. RESULTADOS DAS AÇÕES

4.1 Eixo 1 - Uso racional dos Bens Públicos

4.1.1 Água e Esgoto

O consumo de água e esgoto vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 120m³ mensais em 2016 para 93m³ mensais em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 1. As causas dessa diminuição estão ligadas à redução da população que trabalha na SAMF GO/TO, mas também pelas ações tomadas visando à redução do consumo de água conforme Quadro 1.

Gráfico 1: Consumo de Água em m³- SAMF GO-TO

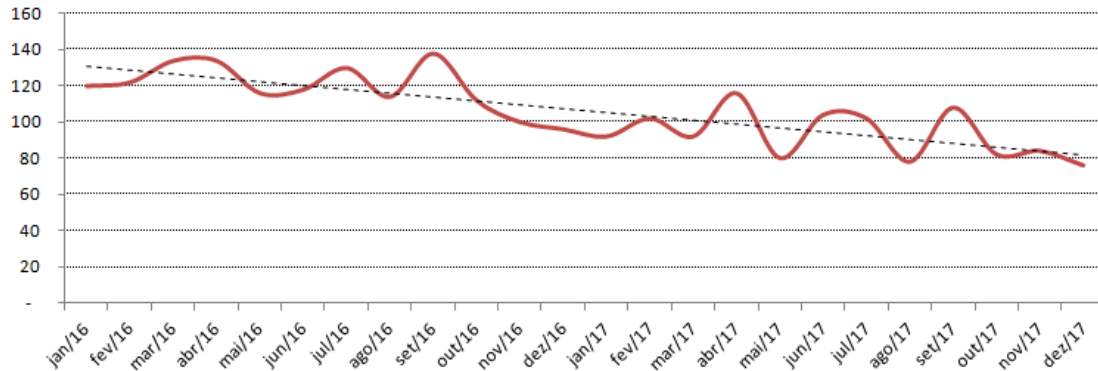


MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

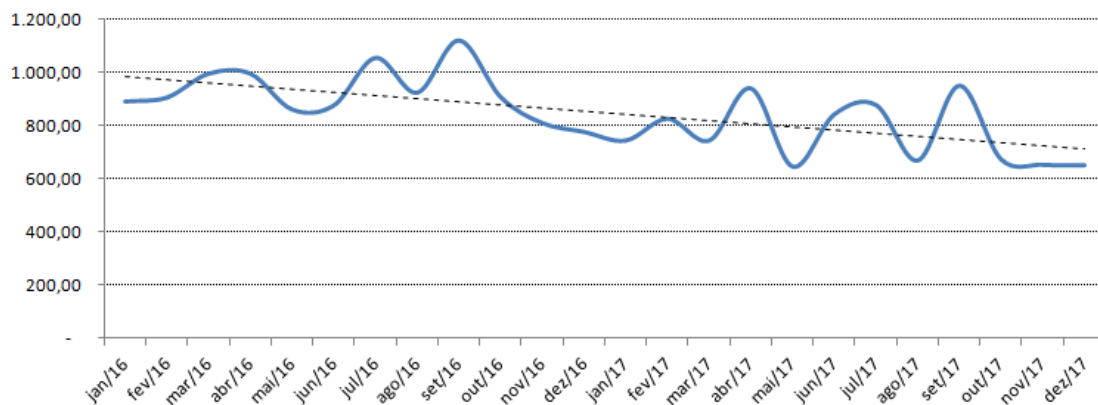
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins



Em termos monetários houve uma redução do valor médio da conta de R\$926,00 mensais em 2016 para R\$768,38 mensais em 2017. A evolução do preço médio mensal pago na conta de água e esgoto pode ser verificada no Gráfico 2.

Gráfico 2: Valor conta de Água em R\$ - SAMF GO-TO



4.1.2 Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 5.710 kWh mensais em 2016 para 5.108 kWh mensais em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 3. As causas dessa diminuição estão ligadas à redução da população que trabalha na SAMF GO/TO, mas também pelas ações tomadas visando à redução do consumo de energia elétrica conforme Quadro 1.

Ressalta-se que, por problemas na concessionária de energia, não houve medição nos meses de maio e julho de 2017.

Gráfico 3: Consumo de Energia Elétrica em kWh - SAMF GO-TO

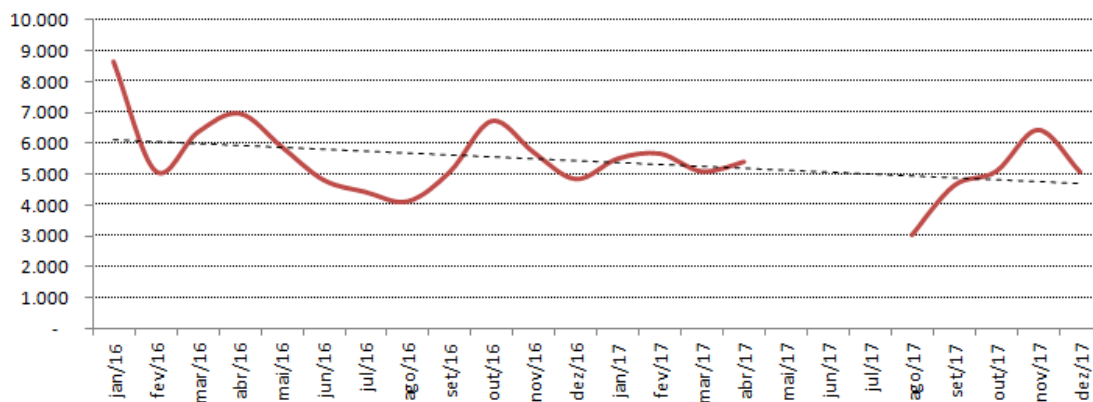


MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

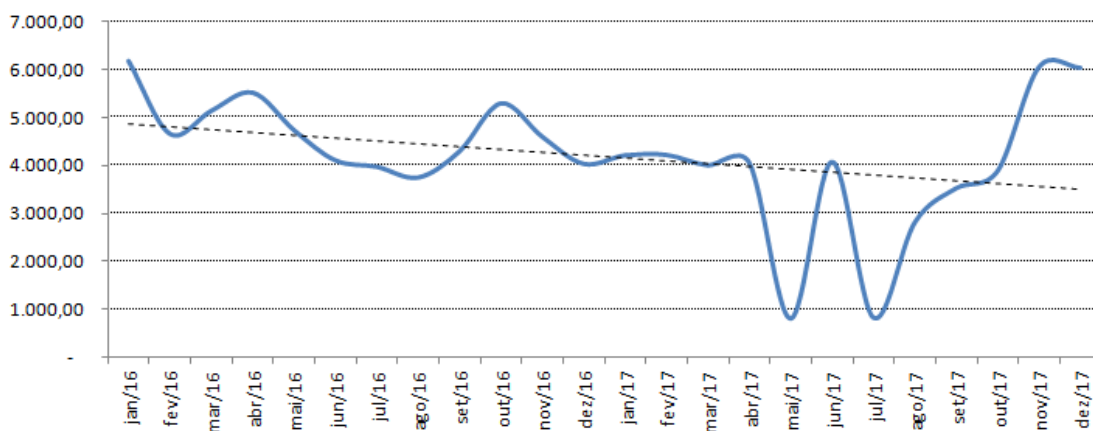
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins



Em termos monetários houve uma redução do valor médio da conta de R\$4.688,00 mensais em 2016 para R\$3.709,21 mensais em 2017, lembrando que ao longo de 2017 houve a imposição de Bandeira Vermelha nas contas de energia, o que elevou o preço pago por kWh. A evolução do preço médio mensal pago na conta de energia elétrica pode ser verificada no Gráfico 4.

Gráfico 4: Valor conta de Energia Elétrica em R\$ - SAMF GO-TO



1.1.1 Papel A4

O consumo de papel A4 teve uma queda no ano de 2017 em comparação ao ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 121 resmas de papel por semestre em 2016 para 116 resmas em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 5. A diminuição do consumo de papel foi fruto das ações tomadas visando à redução do consumo conforme Quadro 1, principalmente pela implantação do processo eletrônico.

Gráfico 5: Quantidade de Resmas de Papel A4 solicitadas - SAMF GO-TO

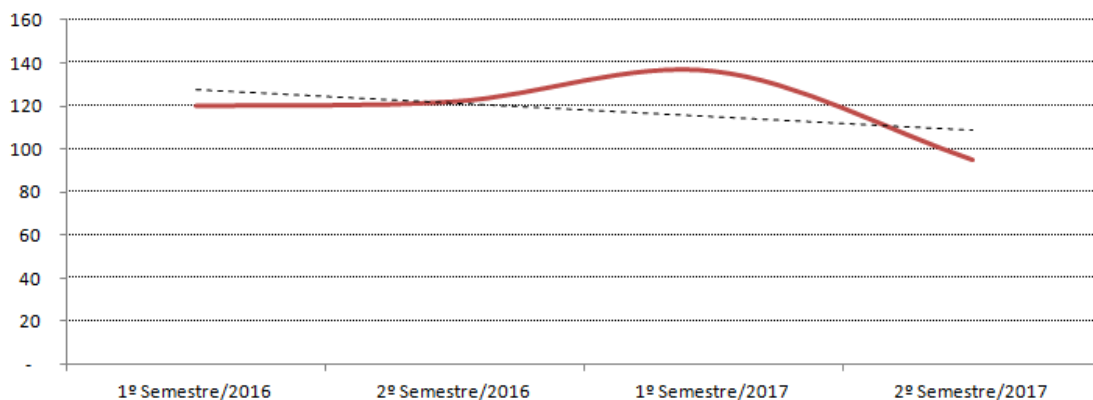


MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

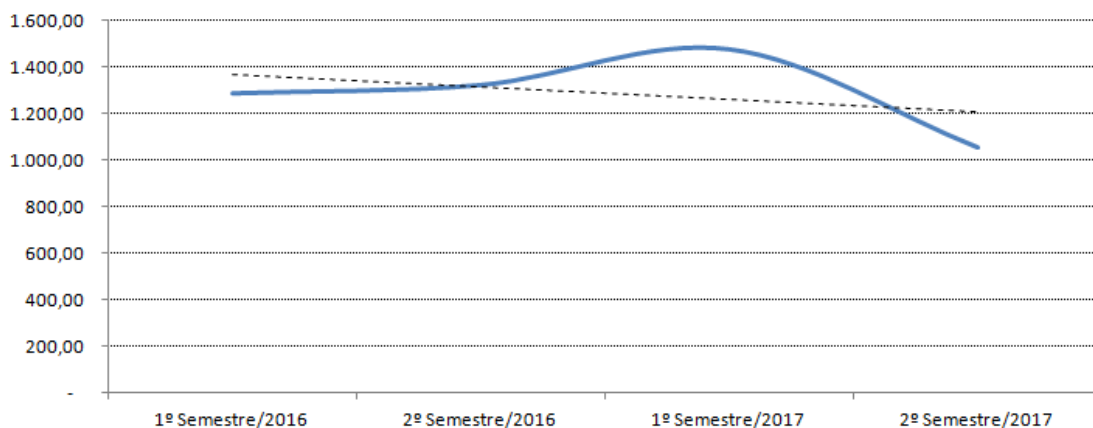
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins



Em termos monetários houve diminuição do valor médio dos gastos de R\$1.308,19 semestrais em 2016 para R\$1.268,42 em 2017. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de resmas de papel A4 pode ser verificada no Gráfico 6.

Gráfico 6: Consumo de Papel A4 - Valor - SAMF GO-TO



1.1.2 Copos Plásticos

O consumo de copos plásticos de 50 ml teve uma queda em comparação com o ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 5.650 copos por semestre em 2016 para 5.000 copos em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 7. Em relação aos copos de 200 ml teve uma alta no consumo em comparação com o ano de 2016. Saindo de um consumo médio de 19.500 copos por semestre em 2016 para 19.650 copos por semestre em 2017. Vale ressaltar que existe uma tendência de queda. As evoluções do consumo de copos de 200 ml e de 50 ml podem ser verificadas no Gráfico 7.



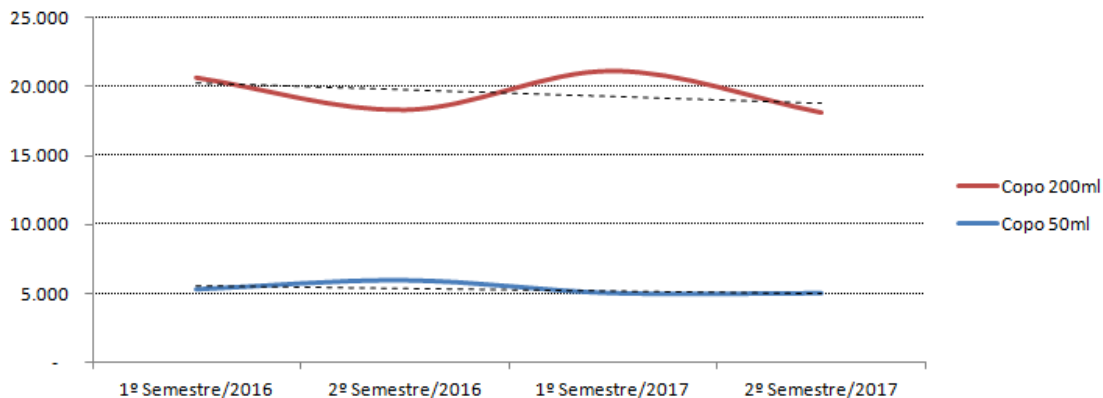
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

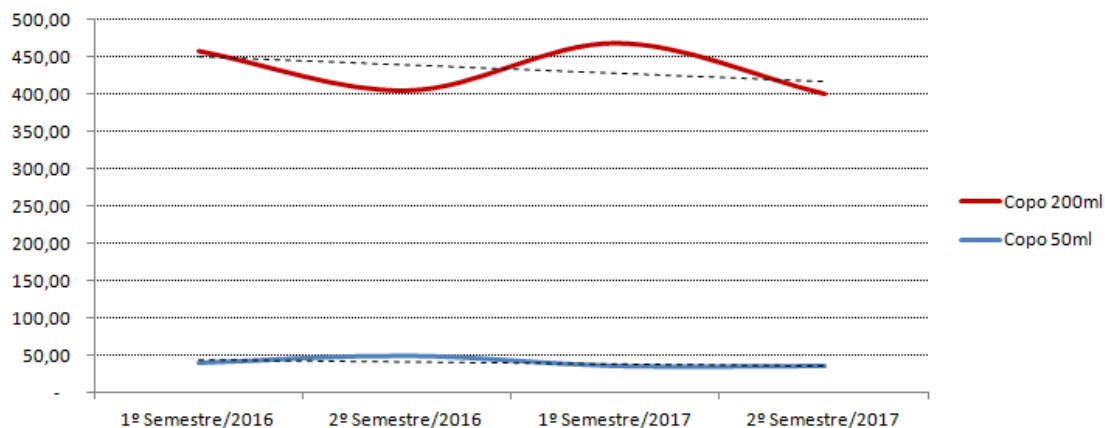
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

Gráfico 7: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados por semestre - Qtd - SAMF GO-TO



Em termos monetários, na aquisição de copos de 50 ml houve uma queda do valor médio dos gastos de R\$45,12 semestrais em 2016 para R\$35,20 semestrais em 2017. Já para os copos de 200 ml houve aumento pequeno do valor médio dos gastos de R\$432,20 semestrais em 2016 para R\$435,21 semestrais em 2017. A evolução do preço médio semestral pago na aquisição de copos de plástico pode ser verificada no Gráfico 8.

Gráfico 8: Copos de Polietileno de 50 ml e 200 ml solicitados - Valor- SAMF GO-TO



1.1.3 Combustível Fóssil

O consumo de combustível vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 274 litros mensais em 2016 para 206 litros mensais em 2017. O monitoramento do gasto com combustíveis teve início, de forma mais sistemática, com a contratação de empresa de Gerenciamento de Frotas em meados de Maio/2016. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 9. As causas dessa diminuição estão ligadas as ações tomadas visando à redução do consumo de combustível conforme Quadro 1.



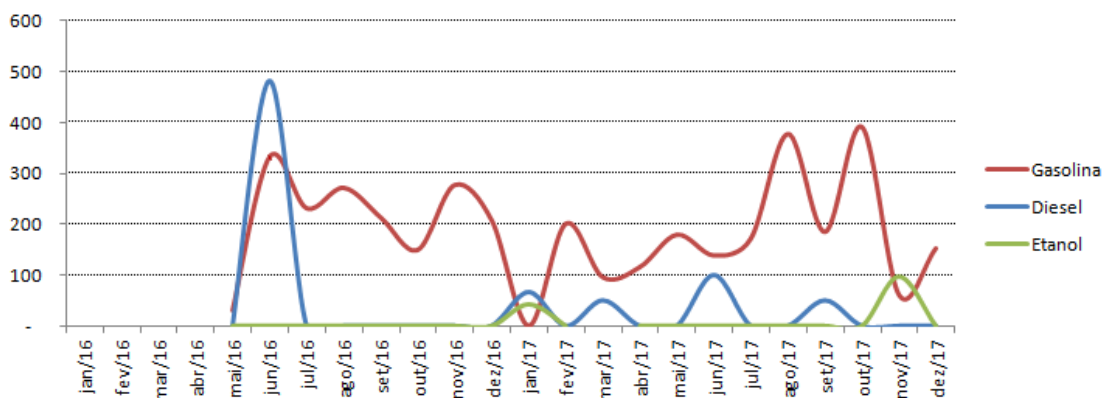
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

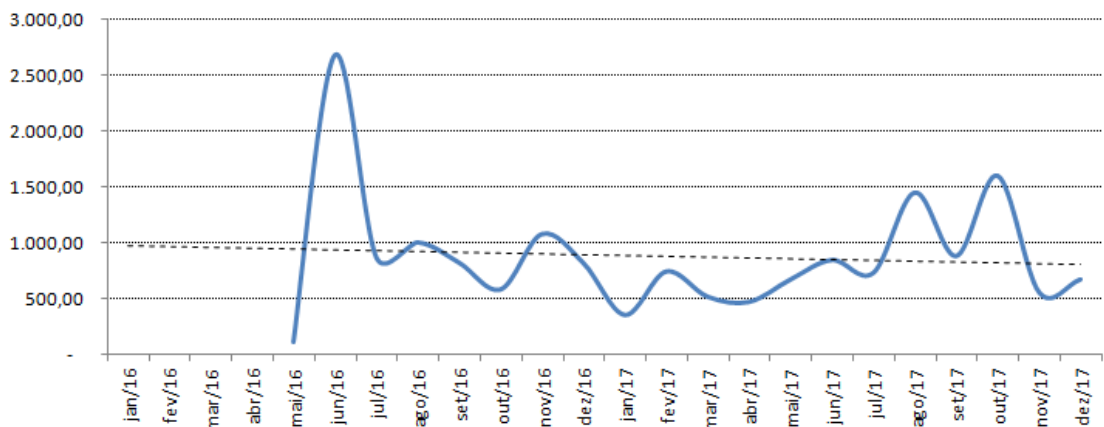
Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

Gráfico 9: Consumo de Combustível em litros - SAMF GO-TO



Em termos monetários houve uma redução do valor médio do gasto com combustível de R\$ 998,74 mensais em 2016 para R\$794,81 mensais em 2017. A evolução do preço médio mensal pago na aquisição de combustíveis pode ser verificada no Gráfico 10.

Gráfico 10: Valor gasto com combustível em R\$ - SAMF GO-TO



1.1.4 Contratação de Mão de obra Terceirizada

A quantidade de servidores se manteve praticamente estável nos últimos 24 meses, ressalvado a variação na transição de um ano para o outro, onde houve o encerramento do contrato antigo de terceirização de mão de obra e a assinatura de um novo. A evolução da quantidade de servidores terceirizados pode ser verificada no Gráfico 11.

Gráfico 11: Quantidade de servidores terceirizados - SAMF GO-TO

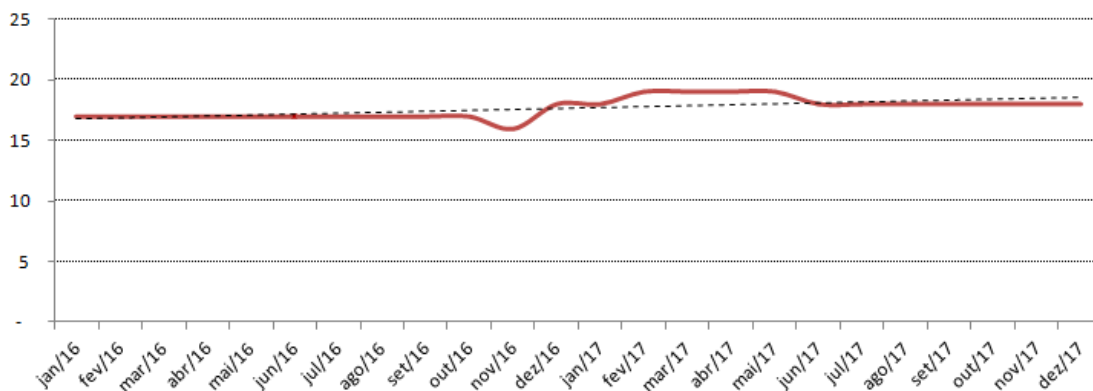


MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

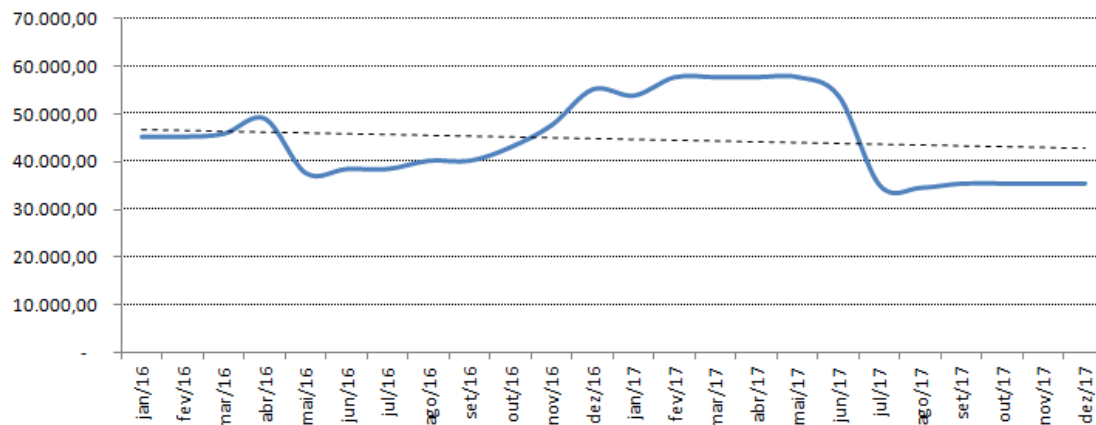
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins



Em termos monetários houve diminuição do valor médio do gasto com terceirizados, passando de R\$ 47.667,88 mensais em 2016 para R\$ 45.783,79 mensais em 2017. A evolução do preço médio mensal pago na contratação de serviços terceirizados com mão de obra exclusiva pode ser verificada no Gráfico 12.

Gráfico 12: Valor pago serviços terceirizados em R\$ - SAMF GO- TO



1.1.5 Telefonia

O gasto com telefonia móvel e fixa vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um gasto médio de R\$ 2.162,80 mensais em 2016 para R\$ 2.019,20 mensais em 2017. A evolução do gasto médio pode ser verificada no Gráfico 13. As causas dessa diminuição estão ligadas às ações tomadas visando à redução do consumo de combustível conforme Quadro 1. Verifica-se que pode haver uma grande diminuição no gasto com telefonia caso se invista na contratação e instalação da tecnologia VoIP na SAMF, mas essa ação depende da aprovação de outros órgãos da SPOA.



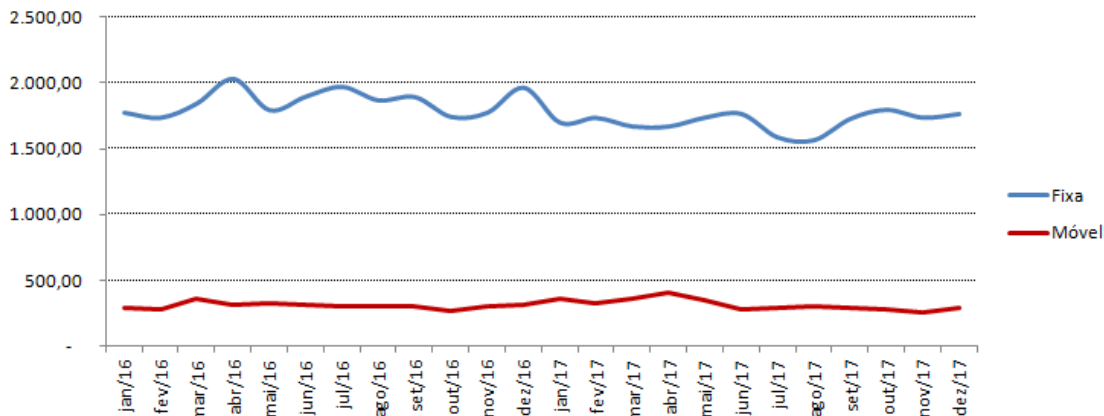
MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

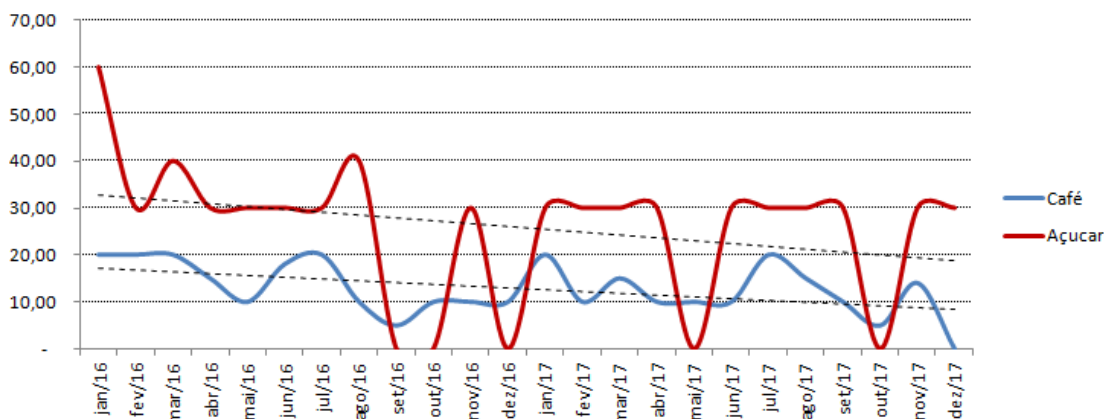
Gráfico 13: Valor gasto com telefonia em R\$ - SAMF GO- TO



1.1.6 Café e Açúcar

O consumo de café e açúcar vem caindo nos últimos 24 meses, saindo de um consumo médio de 14 kg de café e 26,6 kg de açúcar mensais em 2016 para 11,5 kg de café e 25 kg de açúcar mensais em 2017. A evolução do consumo pode ser verificada no Gráfico 14. Existe a necessidade de implantar um novo método de controle para verificar e atestar as quantidades consumidas para os próximos semestres.

Gráfico 14: Quantidade de Café e Açúcar solicitados em Kg- SAMF GO-TO



Em termos monetários houve aumento do valor médio do gasto com café e açúcar de R\$220,95 mensais em 2016 para R\$266,68 mensais em 2017. Esse aumento se deve principalmente ao aumento exponencial no preço do café nos último ano. A evolução do preço médio mensal pago na aquisição de café e açúcar pode ser verificada no Gráfico 15.

Gráfico 15: Valor gasto com pedidos de Café e Açúcar em Kg- SAMF GO-TO

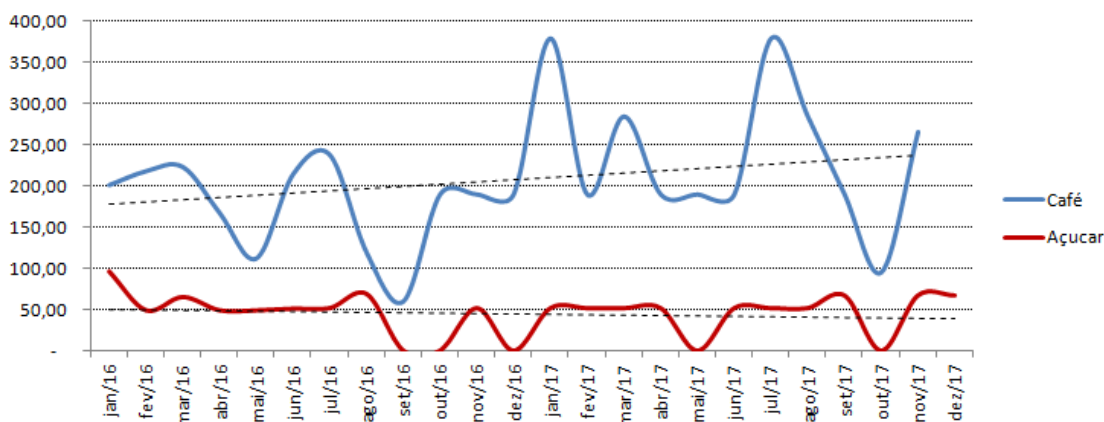


MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

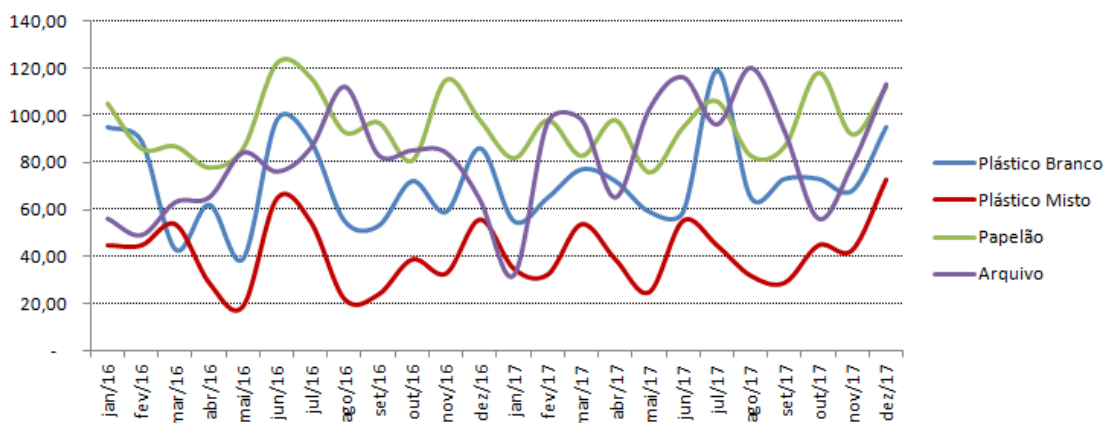


1.2 Eixo 2 – Gestão de Resíduos Sólidos

1.2.1 Coleta Seletiva

A Coleta Seletiva na SAMF GO/TO é realizada pela Cooperativa Central das Cooperativas de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis – COOPREC. Em 2016 foram coletados 3.397 kg de materiais recicláveis, uma média de 283 kg mensais. Em 2017 foram coletados 3.585 kg, uma média de 298 Kg mensais. Os materiais coletados são: Plástico Branco, Plástico Misto, Papelão e Arquivo (papel). O material coletado em 2017 rendeu cerca de R\$ 2043,86 à Cooperativa. A evolução da quantidade de material coletado pode ser verificada no Gráfico 16.

Gráfico 16: Quantidade em Kg de material reciclado recolhido na SAMF GO/TO



1.3 Eixo 3 – Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

A SAMF GO/TO sempre buscou promover e manter um ambiente de trabalho produtivo, alegre e dinâmico. Dessa forma buscou propiciar aos seus servidores atividades de Ginástica Laboral, e buscou ainda promover eventos, bancados pelos próprios servidores, durante as datas especiais do ano. É válido ressaltar que, num



MINISTÉRIO DA FAZENDA

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Goiás e Tocantins

período de poucos recursos e baixo orçamento, as ações de QVT são afetadas, mas muito foi feito na SAMF GO/TO para garantir o suficiente.

1.4 Eixo 4 – Sensibilização e Capacitação de Servidores

No segundo semestre de 2017 a SAMF GO/TO realizou a distribuição de diversos informativos internos que versaram sobre assuntos de interesse do dia a dia dos servidores e da própria Superintendência. Em paralelo, foi fomentada a participação dos servidores em cursos de capacitação nas áreas de atuação de cada um na Superintendência, em especial a realização de cursos EAD (à distância).

2. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao longo do ano de 2017 e em especial no 2º Semestre de 2017, a SAMF GO/TO, por meio da Comissão Regional Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CRGPLS), com apoio dos servidores e terceirizados continuou, iniciou e/ou implantou diversas ações na busca pela racionalização dos recursos e melhorias das condições de trabalho na Superintendência. Essa realidade só foi possível com a aplicação das soluções que se mostraram práticas e economicamente viáveis, trazendo melhorias em várias áreas, apesar da limitação dos recursos financeiros e das rotinas de trabalho dos membros da comissão e dos servidores.

Essas melhorias puderam ser observadas e sentidas no dia a dia da Superintendência. Com essa visão, a SAMF GO/TO espera, para o ano de 2018, que a continuidade da melhoria na prestação de seus serviços se dê com o melhor aproveitamento dos recursos públicos e sempre respaldada na responsabilidade social e na sustentabilidade.